

CINEMATECA PORTUGUE SA-MUSEU DO CINEMA
CHRISTINE LAURENT, IN MEMORIAM
31 de Março de 2023

DEMAIN? / 2011 Amanhã?

um filme de Christine Laurent

Realização, Montagem: Christine Laurent / Argumento: Christine Laurent, Georges Peltier / Direcção de Fotografia: André Szankowski / Guarda-Roupa: Ana Simão / Interpretação: Laure de Clermont (Delmira Agustini), Marc Ruchmann (Enrique Reyes), Teresa Madruga (D. Maria Agustini), Adriano Luz (Santiago Agustini), Beatriz Batarda (Eugénia), Vladimir Léon (Manuel Ugarte), Luis Miguel Cintra (Ruben Dario), Sofia Marques (Empregada – Ximenes), Vladimir Consigny (André), Lolita Chammah (Aurora Corbelo), João Grosso (médico), Bruno Nogueira (Roberto de las Carreras), Dinis Gomes (testemunhas do casamento) / Luís Lima Barreto (Zorrilla San Martin), José Manuel Mendes (Bispo de Montevideo), Sérgio Brás (jornalista).

Produção: Mact Productions, O Som e a Fúria (França, Portugal, 2011) / Produtores: Martine de Clermont-Tonnerre, Luís Urbano, Sandro Aguilar / Direcção de Produção: Ângela Cerveira / Cópia: em DCP, cor, falada em francês, legendada em português / Duração: 100 minutos / Estreia internacional: 22 de Agosto de 2012, França / Primeira apresentação pública: 16 de Outubro de 2011, La Roche-sur-Yon International Film Festival / Primeira apresentação em Portugal: 12ª Festa do Cinema Francês / Inédito comercialmente em sala em Portugal / Primeira exibição na Cinemateca.

*Não é a vida que me mata...
Não é a morte que te mata...
Nem é o amor.
É um pensamento mudo como uma ferida que nos corrói o corpo...*

(dos diálogos de **Demain?**)

Datada de 2011, a última longa-metragem de Christine Laurent (1944-2023), **Demain?** foi rodada em Portugal com um conjunto de actores e uma equipa em grande parte de origem portuguesa, sendo esta co-produção franco-portuguesa assegurada pela Mact Productions em colaboração com O Som e a Fúria. Se o filme é falado em francês, a língua da realizadora, e não em castelhano, a língua das personagens de uma história que decorre em Montevideo, a capital do Uruguai, encontramos muitos actores portugueses a falar francês, língua que se revela tanto mais distante se pensarmos que o filme adapta a biografia e as palavras da jovem poeta uruguaia Delmira Agustini (1886-1914). Sendo o cinema de Christine Laurent frequentemente associado ao de Jacques Rivette, com quem Laurent muito colaborou, ou mesmo de Manoel de Oliveira, dada

teatralidade comum aos três cineastas, a origem da história que o filme adapta e questão linguística já fez com que se associasse **Demain?** à obra de Raúl Ruiz, realizador chileno que nos anos setenta se radicou em França e que, à semelhança de Laurent, desenvolveu parte da sua obra numa relação muito estreita com Portugal.

Não tendo tido estreia comercial em sala em Portugal, depois de exposições no contexto de mostras e festivais **Demain?** foi directamente disponibilizado em plataformas digitais, pelo que cada exibição em sala é um acontecimento que só assim faz justiça às qualidades plásticas do filme. **Demain?** foi o último trabalho que Laurent terminou, destacando-se pela sua beleza (a fotografia a André Szankowski) e pelas prestações dos seus jovens protagonistas, Laure de Clermont (Delmira) e Marc Ruchmann (Enrique Reyes) e Beatriz Batarda (Eugénia), a que se juntam um conjunto de outros excelentes actores como Teresa Madruga, Adriano Luz e Luís Miguel Cintra, cuja tarefa é dificultada pela língua.

O cinema de Christine Laurent é um cinema eminentemente teatral, que dá pleno espaço aos actores para desenvolverem as suas personagens face a uma câmara, que regista pacientemente os seus gestos em décors cuidadosamente compostos. Realizadora, argumentista, encenadora e cenógrafa, em **Demain?** Laurent coloca em cena os seus múltiplos talentos convocando a sua experiência anterior como realizadora, argumentista, encenadora e cenógrafa, tanto para teatro, como para ópera e cinema. A sua relação anterior com Luis Miguel Cintra e com o Teatro da Cornucópia, com o qual colaborou desde 1994, e onde encenou muitos espectáculos desde então, está à vista nos actores que escolheu para o filme e na cumplicidade que intuimos. Os seus talentos de argumentista, que ao longo dos anos desenvolveu também ao lado de Jacques Rivette (nos filmes que com ele escreveu a meias), percebem-se na escrita cuidada de um filme que prolonga as longas-metragens anteriores que Laurent realizou entre 1976 e 2011.

Laure de Clermont é o centro de um filme em que tudo gravita à sua volta: as personagens, as palavras, os espaços. Uma personagem à beira de um abismo atravessada por uma paixão e um excesso que verte para a escrita, mas que ao manifestarem-se no seu quotidiano, colidem com o mundo convencional e conservador em que vive, que é particularmente inclemente para as mulheres. Aqui Laurent escolhe abordar a fase da vida de Agustini que corresponde ao curto intervalo entre o momento em que a sua obra escrita começa a ser reconhecida pela crítica, aqui por outros escritores consagrados e críticos e o momento da sua morte, nos inícios da Primeira Guerra Mundial, com apenas 28 anos.

Livre, como a poesia de Agustini, **Demain?** parece seguir os conselhos de Luis Miguel Cintra/Ruben Dario à jovem poeta, que, tomados à letra, poderão ser vistos como um manifesto de literatura, mas também de cinema. “Se fazemos as pazes com todo o mundo acabamos perdendo as plumas (...) Recuse os modelos (...) Não se demita de si própria”.

Joana Ascensão